ConECO.on
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE ECOLOGIA ONLINE
14 a 17 de Junho de 2021
ISBN Nº: 978-65-89908-17-3

ESTIMATIVA DE SEQUESTRO DE CARBONO EM DUAS PRAÇAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PARÁ.

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

SOUZA; Andressa Jaqueline Viana de [1], CONCEIÇÃO; Ana Kaira Canté da [2], SOUSA; Luana Marise Rocha de [3], LIRA; Ádria Giselle dos Santos [4], FELSEMBURGH; Cristina Aledi [5]

RESUMO

A presença de árvores em ambientes urbanos traz diversos benefícios sociais para a população como conforto térmico, fornecimento de sombra, melhoria na qualidade do ar, bem estar psíquico, além do sequestro de carbono da atmosfera. O sequestro de carbono consiste na absorção de gás carbônico da atmosfera feita por indivíduos arbóreos, sendo esse um serviço essencial para amenizar o aumento da temperatura global causada pela presença de gases do efeito estufa, como o gás carbônico (CO_2), na atmosfera. O tronco de uma única árvore é composto em 80% por carbono, e durante o seu processo de crescimento as árvores precisam de altas quantidades de carbono e acabam retirando esse elemento do ar, contribuindo significativamente para a redução de CO_2 na atmosfera. Tendo em vista a importância do sequestro de carbono realizado pelas árvores, este estudo teve por objetivo estimar o sequestro de carbono feito pelo componente arbóreo de duas praças públicas localizadas na cidade de Santarém, estado do Pará, sendo estas a Praça Tiradentes e a Praça da Matriz, ambas situadas na área central da cidade. Foram coletados os dados de Circunferência à Altura do Peito (CAP) e altura (H) de todos os indivíduos arbóreos presentes na área de estudo, e posteriormente os valores de CAP foram convertidos em Diâmetro à Altura do Peito (DAP) através da formula: DAP= CAP/π. Foram consideradas nesse estudo apenas as árvores que apresentaram DAP maior que 5,0 cm. Para a quantificação do estoque de carbono observou-se que o total de carbono em cada árvore corresponde a 48% do seu peso seco, desse modo, a equação aplicada no cálculo do peso seco dos indivíduos avaliados foi: PF= -2,694 + 2,038 x D + 0,90 x H, Onde: PF= Peso fresco, encontra-se em kg; D= Diâmetro à altura do peito, em cm e H= Altura total da árvore, em metros, gerando a quantia de carbono em kg para cada árvore observada na área de estudo. Foram avaliados 55 indivíduos distribuídos em 7 famílias botânicas, 6 espécies identificadas e uma identificada apenas à nível de gênero. As espécies encontradas na praça foram castanha-de-macaco, ipê amarelo, oiti, mangueira, jambeiro, castanhola e ficus. O cálculo dos valores médios pra cada espécie mostrou que a castanhola foi a espécie que apresentou maior estoque de carbono (45kg), seguida por ficus (35,98kg), mangueira (34,22kg), jambeiro (27,10kg), ipê amarelo (8,55kg) e por último o oiti (4,43kg). A espécie castanha-de-macaco apresentou um único indivíduo na área de estudo e um total de 23,65 kg de carbono. O estoque total de carbono para as duas praças avaliadas foi de 1347,72kg, correspondente a 1,35 toneladas.

[1] Universidade Federal do Oeste do Pará, andressa-viana8@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Oeste do Pará, anakaira17@gmail.com
[3] Universidade Federal do Oeste do Pará, luanamariise.stm@gmail.com
[4] Universidade Federal do Oeste do Pará, liraadria971@gmail.com
[5] Universidade Federal do Oeste do Pará, crisalefel@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Arborização urbana, Efeito estufa, CO2

[1] Universidade Federal do Oeste do Pará, andressa-viana8@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Oeste do Pará, anakaira17@gmail.com
[3] Universidade Federal do Oeste do Pará, luanamariise.stm@gmail.com
[4] Universidade Federal do Oeste do Pará, liraadria971@gmail.com
[5] Universidade Federal do Oeste do Pará, crisalefel@gmail.com